



5º DOMINGO DO TEMPO COMUM



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, com alegria nos reunimos neste dia para vivermos a experiência do Ressuscitado! A liturgia de hoje nos ajuda a refletir sobre a nossa vocação. Sejam todos bem-vindos! Na alegria deste encontro fraterno na casa do Pai, cantemos.

1. CANTO DE ABERTURA

1. Outra vez me vejo só, com meu Deus. / Não consigo mais fugir, fugir de mim. / Junto às águas deste mar vou lutar. / Hoje quero me encontrar, buscar o meu lugar.

Vou navegar nas águas deste mar, / navegar, eu quero me encontrar, / navegar, não posso mais fugir. / Vou procurar, nas águas mais profundas, / no mar feliz eu vou seguir. / Só amar, buscar o meu lugar, / sem dúvidas, sem medo de sonhar!

2. Ó Jesus, com fé eu te seguirei. / Só contigo sou feliz, tu és em mim! / Teu Espírito de amor Criador / me sustenta no meu sim, me lança neste mar!

3. Vivo a certeza desta missão. / Já não posso desistir, voltar atrás. / Mãe Maria, vem tomar minha mão / e me ajuda a ser fiel. Só Cristo é luz e paz!

Ou: [Hinário ABC Litúrgico, p.153]

Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! //:Pra fazer tua vontade, / pra viver no teu amor.:// Eis-me aqui, Senhor.

1. O Senhor é o Pastor que me conduz, / por caminho nunca visto me enviou; / sou chamado a ser fermento, sal e luz / e, por isso, respondi: Aqui estou!

2. Ele pôs em minha boca uma canção, / me ungiu como profeta e trovador / da história e da vida do meu povo / e, por isso, respondi: Aqui estou!

3. Ponho a minha confiança no Senhor, / da esperança sou chamado a ser sinal; / seu ouvido se inclinou ao meu clamor / e, por isso, respondi: Aqui estou!

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

3. ATO PENITENCIAL

S. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, nós também somos convidados a morrer ao pecado e a ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. (pausa). Confessemos os nossos pecados:

T. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, tende piedade de nós.

T. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, tende piedade de nós.

T. **Senhor, tende piedade de nós.**

4. HINO DE LOUVOR

T. Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso, nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai, vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós, que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós, que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo; só vós, o Senhor; só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

5. ORAÇÃO

S. Oremos: (pausa) Velai, ó Deus, sobre a vossa família, com incansável amor e, como só confiamos na vossa graça, guardai-nos sob a vossa proteção. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Em cada celebração, Deus nos revela sua glória e seu amor, convidando-nos a avançar na imensidão de sua misericórdia. Ouçamos com atenção as leituras.

6. PRIMEIRA LEITURA (Is 6,1-2a.3-8)

Leitura do Livro do Profeta Isaías.

No ano da morte do rei Osias, vi o Senhor sentado num trono de grande altura; o seu manto estendia-se pelo templo. Havia serafins de pé a seu lado; cada um tinha seis asas. Eles exclamavam uns para os outros: “Santo, santo, santo é o Senhor dos exércitos; toda a terra está repleta de sua glória”. Ao clamor dessas vozes, começaram a tremer as portas em seus gonzos e o templo encheu-se de fumaça. Disse eu então: “Ai de mim, estou perdido! Sou apenas um homem de lábios impuros, mas eu vi com meus olhos o rei, o Senhor dos exércitos”. Nisto, um dos serafins voou para mim, tendo na mão uma brasa, que retirara do altar com uma tenaz, e tocou minha boca, dizendo: “Assim que isto tocou teus lábios, desapareceu tua culpa, e teu pecado está perdoado”. Ouvi a voz do Senhor que dizia: “Quem enviarei? Quem irá por nós?” Eu respondi: “Aqui estou! Envia-me”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL (Sl 137[138])

Vou cantar-vos, ante os anjos, ó Senhor, / e ante o vosso templo vou prostrar-me.

- Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, / porque ouvistes as palavras dos meus lábios! / Perante os vossos anjos vou cantar-vos / e ante o vosso templo vou prostrar-me.
- Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, / porque fizestes muito mais que prometestes; / naquele dia em que gritei, vós me escutastes / e aumentastes o vigor da minha alma.
- Os reis de toda a terra hão de louvar-vos, / quando ouvirem, ó Senhor, vossa promessa. / Hão de cantar vossos caminhos e dirão: / “Como a glória do Senhor é grandiosa!”
- Estendereis o vosso braço em meu auxílio / e havereis de me salvar com vossa destra. / Completai em mim a obra começada; / ó Senhor, vossa bondade é para sempre! / Eu vos peço: não deixeis inacabada / esta obra que fizeram vossas mãos!

8. SEGUNDA LEITURA

(1Cor 15,3-8.11 – forma “mais breve”)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos, com efeito, transmiti-vos em primeiro lugar aquilo que eu mesmo tinha recebido, a saber: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado; que, ao terceiro dia, ressuscitou, segundo as Escrituras; e que apareceu a Cefas e, depois, aos Doze. Mais tarde, apareceu a mais de quinhentos irmãos, de uma vez. Destes, a maioria ainda vive e alguns já morreram. Depois apareceu a Tiago e, depois, apareceu aos apóstolos todos juntos. Por último, apareceu também a mim, como a um abortivo. É isso, em resumo, o que eu e eles temos pregado e é isso o que crestes. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, aleluia, aleluia.

“Vinde após mim”, o Senhor lhes falou, “e vos farei pescadores de homens”.

10. EVANGELHO (Lc 5,1-11)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus estava na margem do lago de Genesaré, e a multidão apertava-se ao seu redor para ouvir a palavra de Deus. Jesus viu duas barcas paradas na margem do lago. Os pescadores haviam desembarcado e lavavam as redes. Subindo numa das barcas, que era de Simão, pediu que se afastasse um pouco da margem. Depois sentou-se e, da barca, ensinava as multidões. Quando acabou de falar, disse a Simão: “Avança para águas mais profundas, e lançaí vossas redes para a pesca”. Simão respondeu: “Mestre, nós trabalhamos a noite inteira e nada pescamos. Mas, em atenção à tua palavra, vou lançar as redes”. Assim fizeram e apanharam tamanha quantidade de peixes, que as redes se rompiam. Então fizeram sinal aos companheiros da outra barca, para que viessem ajudá-los. Eles vieram e encheram as duas barcas, a ponto de quase afundarem. Ao ver aquilo, Simão Pedro atirou-se aos pés de Jesus, dizendo: “Senhor, afasta-te de mim, porque sou um pecador!” É que o espanto se apoderara de Simão e de todos os seus companheiros, por causa da pesca que acabavam de fazer. Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram sócios de Simão, também ficaram espantados. Jesus, porém, disse a Simão: “Não tenhas medo! De hoje em diante tu serás pescador de homens”. Então levaram as barcas para a margem, deixaram tudo e seguiram a Jesus. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DOS IRMÃOS

S. Ao Senhor, que ouve solícito as palavras de nossos lábios, apresentemos nossa oração confiante:

L. Senhor, iluminai a vossa Igreja e derramai sobre ela vosso Santo Espírito, para que vossa Palavra santificadora possa chegar a todos os povos. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, que saibamos anunciar com sabedoria o que recebemos através do vosso ensinamento e que possamos por meio dele guardar nossa fé para transmiti-lo a todos. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

L. Senhor, comemoramos neste dia 11 o Dia Mundial do Enfermo. Para que os doentes renovem sua confiança em Jesus misericordioso. Nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece!

(Preces da comunidade)

S. Senhor, fonte da verdade e do bem, que a todos comunicais vossos imensos benefícios, escutai as preces do vosso povo a atendei-as, segundo a vossa vontade. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. Irmãos e irmãs, diante do altar do Senhor, no qual vamos ofertar o pão e o vinho, apresentemos nosso compromisso de batizados, que é o anúncio da Boa-Nova do Reino a todos. Com o coração sincero, façamos nossa oferta.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS [H. ABCL., p. 142]

1. A mesa santa, que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
2. Flores, espinhos, dor e alegria. / Pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta, em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!
3. A vida nova, nova família, / que celebramos, aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura. / É só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

Ou:

1. Pão e vinho te apresentamos nesse altar / como sinal de que tu recolhes nossa oferta. / Tudo o que somos deixamos aqui. (2x).

É um milagre que se dá, / o pão e o vinho em Corpo e Sangue / vão se transformar. / Não há limites para o amor. / Vem transformar também minha vida, / ó Senhor, é teu este milagre de amor!

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor nosso Deus, que criastes o pão e o vinho para alimento da nossa fraqueza, concedei que se tornem para nós sacramento da vida eterna. P.C.N.S.
T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI - B

“Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto o vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhai sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo, e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhai pelos caminhos da História até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e os Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, Senhor Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

S. Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T. O vosso Filho permaneça entre nós!

S. Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai o vosso Espírito Santo!

S. Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor, até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção.

S. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Fortalecei, Senhor, na unidade os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso papa Francisco e o nosso bispo Pedro, com todos os bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T. Tornai viva nossa fé, nossa esperança!

S. Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes; acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

S. Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco e, em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16. RITO DA COMUNHÃO

A. Demos graças ao Senhor por sua bondade, por suas maravilhas em favor dos seres humanos; deu de beber aos que tinham sede, alimentou os que tinham fome.

17. CANTO DE COMUNHÃO

O Espírito do Senhor repousa sobre mim. / O Espírito do Senhor me escolheu, me enviou.

1. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / para anunciar a Boa-Nova a seus pobres, / para proclamar a alegria e a paz: / exulto de alegria em Deus, meu Salvador.
2. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / consolar os corações esmagados pela dor; / para proclamar sua graça e salvação / e acolher quem sofre e chora sem apoio, sem consolo.
3. Para dilatar o seu Reino entre as nações, / para anunciar libertação e salvação; / para anunciar seu amor e seu perdão, / e para celebrar sua glória entre os povos.

Ou:

1. Tu te abeiraste da praia, / não buscaste nem sábios nem ricos, / queres somente que eu te siga.

Senhor, tu me olhaste nos olhos, / a sorrir, pronunciaste meu nome. / Lá na praia, eu larguei o meu barco, / junto a Ti buscarei outro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco / eu não tenho nem ouro nem espadas, / somente redes e o meu trabalho.
3. Tu, minhas mãos solicitas, / meu cansaço que a outros descansa, / amor que almeja seguir amando.
4. Tu, pescador de outros lagos, / ânsia eterna de almas que esperam, / bondoso amigo que assim me chamas.

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: (pausa) Ó Deus, vós quisestes que participássemos do mesmo pão e do mesmo cálice; fazei-nos viver de tal modo unidos em Cristo, que tenhamos a alegria de produzir muitos frutos para a salvação do mundo. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS

19. AVISOS

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

LEITURAS DA SEMANA

2ª feira (NS Lourdes): Gn 1,1-19; Sl 103(104); Mc 6,53-56.

3ª feira: Gn 1,20-2,4; Sl 8; Mc 7,1-13.

4ª feira: Gn 2,4b-9,15-17; Sl 103(104); Mc 7,14-23.

5ª feira: Gn 2,18-25; Sl 127(128); Mc 7,24-30.

6ª feira: Gn 3,1-8; Sl 31(32); Mc 7,31-37.

Sábado: Gn 3,9-34; Sl 89(90); Mc 8,1-10.

6º DTC: Jr 17,5-8; Sl 1; 1Cor 15,12.16-20; Lc 6,17.20-26.

21. ENVIO

Estou pensando em Deus. / Estou pensando no amor.

1. Os homens fogem do amor / e depois que se esvaziam, / no vazio se angustiam e duvidam de você. / Você chega perto deles, / mesmo assim ninguém tem fé.
2. Eu me angustio quando vejo / que, depois de dois mil anos, / entre tantos desenganos, / poucos vivem sua fé. / Muitos falam de esperança, mas se esquecem de você.
3. Tudo podia ser melhor / se meu povo procurasse, nos caminhos que ele andasse, / pensar mais no seu Senhor. / Mas você fica esquecido e, / por isso, falta o amor.

A LITURGIA DE NOSSA VIDA

A Igreja que Jesus quer que sejamos

A liturgia de hoje vem com um forte convite de Jesus para lançarmos as redes para a pesca e avançarmos para águas mais profundas. Este avanço implica uma consciência eclesial em todos nós, batizados e batizadas. Em outras palavras, em atenção à Palavra de Jesus, precisamos ter clareza acerca da identidade de Igreja que temos e que somos. A partir do Concílio Vaticano II, temos imagens que caracterizam nosso agir como Igreja, e uma delas é "Igreja Povo de Deus".

A partir da imagem de Povo de Deus, que nos indica o projeto do Pai criador de incluir toda a criação na participação na comunhão de seu amor (é o projeto grandioso do Reino), a Igreja se manifesta na sua historicidade. A Igreja missionária deve ser militante, isto é, desenvolver a prática da justiça e da caridade. A Igreja é assim pela convocação do Pai, católica pela destinação universal: Igreja / Comunidade fraterna e igualitária de batizados; o que une os membros da Igreja é mais do que o divide. Igreja / Comunidade organizada e estruturada: muitos dons e carismas que devem estar unidos. O pastor é aquele que recebe o dom de manter unido o Povo de Deus como comunidade de fé e amor. Igreja / Comunidade solidária: com os pobres, porque ela é o Novo Israel que, à semelhança do Antigo Israel, nasceu de Êxodo, e buscou praticar o agir misericordioso de Deus para com seus filhos menores.

Coloquemos em prática nossa dimensão de Povo de Deus, unidos pela fé, pela filiação divina e pelo Batismo, a fim de formarmos sempre uma Igreja que chegue a todos!

Deus abençoe!



Dom Pedro Carlos Cipollini
Bispo de Santo André

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Diác. Guilherme Franco Octaviano - Revisão: Mário Gurgel - Ilustrações: Antônio de Pádua Luz - Diagramação: Fabio Crepaldi - Cantos: Setor Música - Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382 - Tiragem: 80 mil - Impressão: www.aarte.com.br - Contato: liturgia@diocesesa.org.br

 www.diocesesa.org.br  /DioceseDeSantoAndre